

**Resumo 04**

**A importância da atenção farmacêutica para idosos hipertensos institucionalizados**

Heleneide Cristina Campos Brum<sup>1</sup>, Luciana Vieira Garcia<sup>1</sup>, Adriana Martins Rafaela<sup>1</sup>,  
Emília Cristina Diniz Camargo<sup>1</sup>, Rejanne Cristina de Souza Marques<sup>1</sup>

1. FAPI/FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba/Fundação Universitária Vida Cristã

[emiilia.camargo@gmail.com](mailto:emiilia.camargo@gmail.com)

A população de idosos vem ganhando proporções cada vez maiores. Conseqüentemente, há um aumento na incidência e na prevalência de certas patologias, assim como no consumo de medicamentos, levando a um maior risco de interações. As alterações decorrentes do envelhecimento tornam o indivíduo mais susceptível a desenvolver Hipertensão Arterial Sistêmica, sendo esta a principal doença crônica neste grupo. O objetivo principal deste trabalho foi demonstrar que a atenção farmacêutica direcionada aos idosos hipertensos institucionalizados contribui para a melhoria da qualidade de vida desta população. Foram acompanhados 19 idosos de uma instituição geriátrica, com média de idade de 73,8 anos, sendo 11 homens e 8 mulheres, no período de abril à julho de 2013. Para organização e tratamento dos dados, utilizou-se a Metodologia Dáder, que é um segmento farmacoterapêutico onde se avalia o paciente como um todo, detectando possíveis Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). Observou-se que, referente ao número total de medicamentos, a quantidade máxima utilizada por idoso foi de 17 e o mínimo de 3. Em relação às classes de anti-hipertensivos, constatou-se que a mais prescrita aos idosos foi a dos Antagonistas da Angiotensina II. Além disso, foram detectadas 37 interações medicamentosas envolvendo anti-hipertensivos, sendo 32 consideradas de risco a ser avaliado e 5 de risco. Diante do exposto, percebe-se a necessidade da inserção do farmacêutico na equipe multiprofissional, a fim de aumentar a chance de resultados terapêuticos positivos e a qualidade do serviço prestado aos idosos, sem interferir nas competências de outros profissionais.

Descritores: hipertensão, atenção farmacêutica, geriatria



Apoio:



**CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

23 a 25 de Outubro de 2013